

ANO: 2019

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.

MISSÃO DO ORGANISMO

Contribuir para ganhos em saúde pública através de atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico, atividade laboratorial de referência, observação da saúde e vigilância epidemiológica, bem como coordenar a avaliação externa da qualidade laboratorial, difundir a cultura científica, fomentar a capacitação e formação e ainda assegurar a prestação de serviços diferenciados, nos domínios referidos no Decreto-Lei n.º27/2012.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

DESIGNAÇÃO

- OE 1 Fortalecer a atuação do Instituto no âmbito das necessidades nacionais em saúde
- OE 2 Fomentar a investigação e a inovação com impacto em saúde
- OE 3 Impulsionar o papel do Instituto na saúde global
- OE 4 Promover a mudança e a modernização organizacional
- OE 5 Potenciar a capacidade instalada, apostando na oferta de novos serviços diferenciados

Tipo de Indicador (A)	Meta Proposta/Resultado Ano Anterior (B)	Objetivo Interinstitucional (C)	Identificação do Indicador (D)
-----------------------	--	---------------------------------	--------------------------------

OBJETIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA															30,0%			
OOp1: Assegurar as redes nacionais de referência/vigilância/observação (OE1) (R)															12,0%			
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação					
1.1	Número de redes nacionais de referência/vigilância/observação asseguradas	14	22	22	27	27	30	5	40	100%	dez/19	31	100%	Atingiu	A3	B1	NA	P
OOp2: Obter evidência para a decisão em saúde pública através da utilização de instrumentos de observação, nomeadamente da amostra de famílias portuguesas "Em Casa Observamos Saúde", ECOS (OE1) (R)															12,0%			
2.1	Relatório científico e de gestão "vacinação antigripal da população portuguesa: cobertura e algumas características do ato vacinal" (em meses)	NA	NA	NA	NA	12	11	1	9	100%	dez/19	12	100%	Atingiu	A3	B1	NA	N
OOp3: Assegurar e promover a vigilância epidemiológica e a monitorização da infeção por VIH/SIDA (OE1) (R)															12,0%			
3.1	Relatórios mensais dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para o Programa Nacional por Infeção VIH/SIDA	12	12	12	12	12	12	0	12	50%	dez/19	12	125%	Superou	A3	B3	NA	P
3.2	Relatório anual (referente ao ano anterior) e semestral (referente ao ano em curso) dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para divulgação geral	2	2	2	2	2	2	1	4	50%	dez/19	2	100%	Atingiu	A3	B3	NA	P
OOp4: Melhorar a monitorização da informação sobre resistências aos antimicrobianos (OE1) (INSA/DGS) (R)															12,0%			
4.1	Número de relatórios de notificação laboratorial de micro-organismos multirresistentes	3	2	2	2	2	2	1	4	100%	dez/19	2	100%	Atingiu	A3	B3	NA	P
OOp5: Manter atualizado o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) (OE1) (R)															12,0%			
5.1	Atualização da base de dados de 2018 (mês)	11	12	11	12	12	11	1	9	100%	dez/19	12	100%	Atingiu	A3	B1	NA	N
OOp6: Implementar um sistema de monitorização da ingestão de aditivos alimentares (OE1) (R)															12,0%			
6.1	Criar uma rede de escolas para a monitorização e os questionários finais a aplicar (mês)	NA	NA	NA	NA	NA	10	1	9	100%	dez/19	11	100%	Atingiu	A3	B5	NA	N
OOp7: Assegurar a produção, recolha, compilação e transmissão de dados analíticos sobre ocorrência de substâncias químicas em alimentos (OE3) (R)															12,0%			
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação					

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde

7.1	Número de reportes da transmissão de dados à EFSA (European Food Safety Authority)	3	4	4	5	3	3	1	5	100%	dez/19	3	100%	Atingiu	A3	B3	NA	P
OOp8: Fomentar a produção de documentação técnico-científica e o apoio à edição através e desenvolvimento da política de publicações institucional, reforçando a qualidade e a divulgação das edições (OE1)													6,0%					
INDICADORES		2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação				
8.1	Publicação do "Boletim Epidemiológico Observações" (Número)	6	6	5	4	4	5	2	8	100%	dez/19	3	100%	Atingiu	A3	B1	NA	P
OOp9: Realizar eventos estratégicos (OE1)													5,0%					
INDICADORES		2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação				
9.1	Realização do dia do INSA - Comemoração dos 120 anos (mês)	NA	NA	NA	NA	NA	11	1	11	100%	dez/19	12	100%	Atingiu	A3	B5	NA	N
OOp10: Efetuar o levantamento Nacional dos Bens Culturais Móveis da Saúde (OE1)													5,0%					
INDICADORES		2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação				
10.1	Relatório (mês)	NA	NA	NA	11	11	11	1	9	100%	dez/19	11	100%	Atingiu	A3	B3	NA	N
<b>EFICIÊNCIA</b>													<b>50%</b>					
OOp11: Desenvolvimento, validação e implementação de novas metodologias (OE5) (R)													15%					
INDICADORES		2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação				
11.1	Número de metodologias implementadas	15	13	31	69	52	17	7	69	100%	dez/19	17	100%	Atingiu	A3	B3	NA	P
OOp12: Criar novos instrumentos de vigilância epidemiológica (OE1) (R)													10%					
INDICADORES		2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação				
12.1	Submissão de publicação do Estudo da Prevalência da Perturbação do Espectro do Autismo na Região Centro de Portugal	NA	NA	NA	NA	NA	1	0	1	100%	dez/19	0,95	95%	Não atingiu	A3	B5	NA	P
OOp13: Desenvolver projetos de investigação/translação em medicina personalizada: farmacogenética e monitorização de fármacos (OE2) (R)													10%					
INDICADORES		2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação				
13.1	Número de projetos	NA	3	3	2	2	4	2	6	100%	dez/19	4	100%	Atingiu	A3	B1	NA	P
OOp14: Reforçar a investigação (OE2)													3%					
INDICADORES		2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação				
14.1	Projetos de I&D a iniciar no ano	22	23	26	17	36	20	5	30	100%	dez/19	26	115%	Superou	A3	B2	NA	P
OOp15: Melhorar o desempenho económico e financeiro (OE4)													2%					
INDICADORES		2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação				
15.1	Prazo médio de pagamento a fornecedores (em dias)	37	16	16	13	13	30	1	13	50%	dez/19	20	115%	Superou	A3	B2	NA	N
15.2	Transmissão trimestral de dados relativos à avaliação económico-financeira	4	3	4	4	4	4	0	4	50%	dez/19	4	125%	Superou	A3	B3	NA	P
OOp16: Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o n.º2 do art.º16 da LOE (OE4) (R)													60%					
INDICADORES		2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação				
16.1	Porcentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho	NA	NA	NA	NA	NA	90	0	100	100%	dez/19	100	125%	Superou	A3	B5	NA	P
<b>QUALIDADE</b>													<b>20%</b>					
OOp17: Assegurar a qualidade dos serviços diferenciados em áreas científicas mais carenciadas ou inovadoras (OE5) (R)													35%					
INDICADORES		2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação				
17.1	Consolidação do processo de acreditação de ensaios analíticos (Número de ensaios)	194	195	215	579	926	900	30	950	100%	dez/19	963	132%	Superou	A2	B2	NA	P
OOp18: Promover a formação (OE4)													15%					
INDICADORES		2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação				
18.1	Taxa de trabalhadores que frequentaram ações de formação	76	76	71	71,2	76	80	10	100	100%	dez/19	73	100%	Atingiu	A3	B1	NA	P
OOp19: Promover a satisfação dos colaboradores e clientes (OE4/OE5)													15%					
INDICADORES		2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação				
19.1	Índice médio de satisfação global dos colaboradores (escala 1-5)	NA	NA	3,53	3,47	3,35	3,5	0,5	5	50%	dez/19	3,53	100%	Atingiu	A1	B1	NA	P
19.2	Índice médio de satisfação global dos clientes (escala 1-4)	NA	NA	3,59	3,59	3,57	3,0	0,5	4	50%	dez/19	3,5	100%	Atingiu	A1	B2	NA	P
OOp20: Melhorar a qualidade das instalações do INSA - Sede (OE4)													10%					

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde

INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação				
20.1	NA	NA	NA	NA	NA	11	1	9	100%	dez/19	12	100%	Atingiu	A3	B5	NA	N
OOp21: Adotar medidas de apoio ao trabalhador que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (OE4) (R)													25%				
INDICADORES	2014	2015	2016	2017	2018	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação				
21.1	NA	NA	NA	NA	NA	3	1	5	100%	dez/19	3	100%	Atingiu	A3	B5	NA	P

**NOTA EXPLICATIVA**  
 OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.

**JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS**

**OOp 3 - Ind. 3.1:** Cumprimento da meta (= Valor Crítico).

**OOp 12 - Ind. 12.1:** O trabalho foi desenvolvido no âmbito do consórcio Europeu ASDEU, e a publicação do relatório final Europeu, incluindo os resultados de Portugal, foi feita em setembro de 2018. A submissão exclusivamente dos dados portugueses, e que será em formato de publicação científica, já se encontra elaborada uma versão preliminar desta publicação. No entanto, os contributos de outro parceiro nacional não foram recebidos em tempo útil, o que inviabilizou a submissão da publicação na data proposta.

**OOp 14 - Ind. 14.1:** Foram iniciados 26 projetos com financiamento externo (Comissão Europeia ou outras agências europeias, pela Fundação para Ciência e Tecnologia, e por instituições do sector privado). Apesar de não ser um desvio muito acentuado do valor introduzido para a tolerância e para o valor crítico resultou a sua superação. É de realçar que em face ao histórico deste indicador, estes valores foram preventivos e não inflacionados.

**OOp 15 - Ind. 15.1:** Regista-se um bom desempenho no prazo médio de pagamento a fornecedores, quando se usa como referência a meta estabelecida para 2019. Não obstante, importa referir que os constrangimentos financeiros e a falta de liquidez de tesouraria, fazem com que o desempenho neste indicador se apresente abaixo do verificado em 2018. No entanto, tendo em consideração os resultados apurados em anos anteriores. é expectável que este indicador venha a apresentar resultados mais próximos dos anos anteriores.

**OOp 15 - Ind. 15.2:** Cumprimento da meta (= Valor Crítico).

**OOp 16 - Ind. 16.1:** O processo de avaliação de desempenho do INSA, I.P., foi concluído em maio, e todas as valorizações remuneratórias foram processadas ao longo dos meses de maio e junho.

**OOp 17 - Ind. 17.1:** A diferença entre a meta e o resultado obtido relaciona-se com a possibilidade da atualização de alguns ensaios com a acreditação flexível global. A acreditação flexível global é uma metodologia que delega no laboratório a capacidade para implementar métodos normalizados/ métodos desenvolvidos internamente ou adaptados pelo laboratório e subsequentemente os adicionar à lista de ensaios sob acreditação flexível, dentro do enquadramento de competência dado pelo anexo técnico. Assim, sendo este um mecanismo que confere maior capacidade de adaptar a resposta às necessidades, também torna mais difícil uma estimativa exata da meta.

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS			
	PLANEADO %	TAXA DE REALIZAÇÃO %	EXECUTADO %
<b>EFICÁCIA</b>	30%	102%	30%
OOp1: Assegurar as redes nacionais de referência/vigilância/observação (OE1) (R)	12%	100%	12%
OOp2: Obter evidência para a decisão em saúde pública através da utilização de instrumentos de observação, nomeadamente da amostra de famílias portuguesas "Em Casa Observamos Saúde", ECOS (OE1) (R)	12%	100%	12%
OOp3: Assegurar e promover a vigilância epidemiológica e a monitorização da infeção por VIH/SIDA (OE1) (R)	12%	113%	14%
OOp4: Melhorar a monitorização da informação sobre resistências aos antimicrobianos (OE1) (INSA/DGS) (R)	12%	100%	12%
OOp5: Manter atualizado o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) (OE1) (R)	12%	100%	12%
OOp6: Implementar um sistema de monitorização da ingestão de aditivos alimentares (OE1) (R)	12%	100%	12%
OOp7: Assegurar a produção, recolha, compilação e transmissão de dados analíticos sobre ocorrência de substâncias químicas em alimentos (OE3) (R)	12%	100%	12%
OOp8: Fomentar a produção de documentação técnico-científica e o apoio à edição através e desenvolvimento da política de publicações institucional, reforçando a qualidade e a divulgação das edições (OE1)	6%	100%	6%
OOp9: Realizar eventos estratégicos (OE1)	5%	100%	5%
OOp10: Efetuar o levantamento Nacional dos Bens Culturais Móveis da Saúde (OE1)	5%	100%	5%
<b>EFICIÊNCIA</b>	50%	115%	58%
OOp11: Desenvolvimento, validação e implementação de novas metodologias (OE5) (R)	15%	100%	15%
OOp12: Criar novos instrumentos de vigilância epidemiológica (OE1) (R)	10%	95%	10%
OOp13: Desenvolver projetos de investigação/translação em medicina personalizada: farmacogenética e monitorização de fármacos (OE2) (R)	10%	100%	10%
OOp14: Reforçar a investigação (OE2)	3%	115%	3%
OOp15: Melhorar o desempenho económico e financeiro (OE4)	2%	120%	2%
OOp16: Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o n.º2 do art.º16 da LOE (OE4) (R)	60%	125%	75%
<b>QUALIDADE</b>	20%	111%	22%
OOp17: Assegurar a qualidade dos serviços diferenciados em áreas científicas mais carenciadas ou inovadoras (OE5) (R)	35%	132%	46%
OOp18: Promover a formação (OE4)	15%	100%	15%
OOp19: Promover a satisfação dos colaboradores e clientes (OE4/OE5)	15%	100%	15%
OOp20: Melhorar a qualidade das instalações do INSA - Sede (OE4)	10%	100%	10%
OOp21: Adotar medidas de apoio ao trabalhador que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (OE4) (R)	25%	100%	25%
<b>Taxa de Realização Global</b>	100%	109%	110%

RECURSOS HUMANOS - 2019									
DESIGNAÇÃO	EFETIVOS		PONTUAÇÃO	RH		DESVIO	DESVIO EM %		
	(Planeados)	(Realizados)		PLANEADOS	REALIZADOS				
	1-1-2019	31-12-2019		PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO				
Dirigentes - Direção Superior	2	2	20	40	40	0,00	0%		
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	4	4	16	64	64	0,00	0%		
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	146	129	12	1752	1548	-204,00	-12%		
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	2	2	9	18	18	0,00	0%		
Técnicos de Informática	10	3	8	80	24	-56,00	-70%		
Assistentes Técnicos	93	90	8	744	720	-24,00	-3%		
Assistentes Operacionais	64	58	5	320	290	-30,00	-9%		
Outros (exemplos)	-	-	-	-	-	-	-		
Médicos	8	7	12	96	84	-12,00	-13%		
Enfermeiros	3	3	12	36	36	0,00	0%		
Administradores Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-		
Técnicos Superiores de Saúde	94	90	12	1128	1080	-48,00	-4%		
Inspectores	-	-	-	-	-	-	-		
Investigadores	66	51	12	792	612	-180,00	-23%		
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	108	99	12	1296	1188	-108,00	-8%		
<b>Totais</b>			<b>600</b>		<b>538</b>			<b>6 366</b>	<b>5 704</b>
<b>Desvio</b>						<b>-662</b>	<b>-10%</b>		
Efetivos no Organismo									
Nº de efetivos a exercer funções	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31-12-2018	31-12-2019		
	461	460	473	476	485	497	538		

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde

RECURSOS FINANCEIROS - 2019 (Euros)										
DESIGNAÇÃO	2014 EXECUTADO	2015 EXECUTADO	2016 EXECUTADO	2017 EXECUTADO	2018 EXECUTADO	ORÇAMENTO INICIAL 2019	ORÇAMENTO CORRIGIDO 2019	ORÇAMENTO EXECUTADO 2019	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	21 482 464 €	23 499 886 €	23 472 769 €	27 360 836 €	28 547 030 €	26 927 615 €	30 427 615 €	27 653 995 €	-2 773 620 €	-9%
Despesas com Pessoal	12 789 449 €	12 969 663 €	13 358 034 €	13 855 819 €	14 523 621 €	16 285 314 €	16 562 116 €	16 561 463 €	-653 €	0%
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	8 093 931 €	9 313 756 €	8 655 760 €	11 043 359 €	10 398 188 €	8 054 826 €	11 739 256 €	9 437 198 €	-2 302 058 €	-20%
Outras Despesas Correntes e de Capital	599 084 €	1 216 467 €	1 458 975 €	2 461 658 €	3 625 221 €	2 587 475 €	2 126 243 €	1 655 334 €	-470 909 €	-22%
Outros Valores	577 177 €	121 689 €	235 €		685 098 €				-	-
<b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>	<b>22 059 641 €</b>	<b>23 621 575 €</b>	<b>23 473 004 €</b>	<b>27 360 836 €</b>	<b>29 232 128 €</b>	<b>26 927 615 €</b>	<b>30 427 615 €</b>	<b>27 653 995 €</b>	<b>-2 773 620 €</b>	<b>-9,12%</b>

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
1.1. Número de redes nacionais de referência/vigilância/observação asseguradas	Relatório de atividades de 2019
2.1. Relatório científico e de gestão "vacinação antigripal da população portuguesa: cobertura e algumas características do ato vacinal" (em meses)	Repositório
3.1. Relatórios mensais dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para o Programa Nacional por Infeção VIH/SIDA	Relatório de atividades de 2019
3.2. Relatório anual (referente ao ano anterior) e semestral (referente ao ano em curso) dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para divulgação geral	Repositório
4.1. Número de relatórios de notificação laboratorial de micro-organismos multirresistentes	Sítio da DGS
5.1. Atualização da base de dados de 2018 (mês)	Relatório de atividades de 2019
6.1. Criar uma rede de escolas para a monitorização e os questionários finais a aplicar (mês)	Relatório de atividades de 2019
7.1. Número de reportes da transmissão de dados à EFSA (European Food Safety Authority)	EFSA (European Food Safety Authority)
8.1. Publicação do "Boletim Epidemiológico Observações" (Número)	Repositório
9.1. Realização do dia do INSA - Comemoração dos 120 anos (mês)	Relatório de atividades de 2019
10.1. Relatório (mês)	Relatório de atividades de 2019
11.1. Número de metodologias implementadas	Relatório de atividades de 2019
12.1. Submissão de publicação do Estudo da Prevalência da Perturbação do Espectro do Autismo na Região Centro de Portugal	Registos da publicação submetida
13.1. Número de projetos	Módulo de gestão de projetos
14.1. Projetos de I&D a iniciar no ano	Módulo de gestão de projetos
15.1. Prazo médio de pagamento a fornecedores (em dias)	Sistema de Informação Centralizado de Contabilidade (SICC)
15.2. Transmissão trimestral de dados relativos à avaliação económico-financeira	Relatório de atividades de 2019
16.1. Percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho	Sistema de informação RHV
17.1. Consolidação do processo de acreditação de ensaios analíticos (Número de ensaios)	Anexo técnico
18.1. Taxa de trabalhadores que frequentaram ações de formação	Relatório anual formação
19.1. Índice médio de satisfação global dos colaboradores (escala 1-5)	Relatório de satisfação trabalhadores
19.2. Índice médio de satisfação global dos clientes (escala 1-4)	Relatório de satisfação clientes
20.1. Reabilitação energética da sede (substituição dos sistemas de AVAC em edifícios da sede) - Abertura do procedimento de contratação na figura de concurso público de empreitada de obra pública (mês)	Anúncio do procedimento
21.1. Número de medidas no âmbito da atividade física ou saúde e bem-estar no local de trabalho	Relatório de atividades de 2019

Tipo de Indicador (A)	A1 - Indicador de Impacto	Referem-se às consequências das ações desenvolvidas pelos serviços na sociedade (ex: Número de formandos colocados em serviços).
	A2 - Indicador de Resultado	Traduzem efeitos diretos e imediatos sobre a população-alvo das ações desenvolvidas pelos serviços (ex: Número de formandos com aproveitamento)
	A3 - Indicador de Realização	Descrevem a atividade desenvolvida pelo serviço, não fornecendo quaisquer indicações dos efeitos dessas ações sobre a sociedade (ex: N.º de ações de formação)

Meta Proposta 2019 face ao Ano Anterior (2018) (B)	B1 - Meta proposta com melhoria de desempenho face ao ano anterior
	B2 - Meta proposta abaixo do desempenho face ao ano anterior
	B3 - Meta proposta sem melhoria face ao ano anterior
	B4 - Sem histórico disponível do ano anterior
	B5 - Não aplicável (para novos indicadores)

Objetivo Interinstitucional (C)	Identificar o número do objetivo interinstitucional
---------------------------------	---

Identificação do Indicador (D)	<p><b>P - Indicador Incremento Positivo</b> - Indicadores relativos a objetivos crescentes, cujos resultados do desempenho melhoram quando aumentam e que visam, geralmente, aumentar, melhorar, incrementa, etc.</p> <p><b>N - Indicador Incremento Negativo</b> - Indicadores referentes a objetivos decrescentes, cujos resultados melhoram quando diminuem e que visam, normalmente diminuir, reduzir, etc. Neste caso, a classificação obtida é dada pela soma aritmética entre a realização plena (100%) e o desvio ocorrido [(Meta N-Resultado)/Meta N].</p>
--------------------------------	---